



**JELUERJ**  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



## **METÁFORAS EM TEMPOS DE CRISE: O DISCURSO DE FRANKLIN ROOSEVELT E BARACK OBAMA**

1. Aluno: CRISTIANE CRAVEIRO DE AZEREDO MENDES
2. Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
3. Área de concentração: ESTUDOS DA LINGUAGEM
4. Orientador: PROFA. DRA. SOLANGE COELHO VEREZA
5. Eixo temático: METÁFORA COMO RECURSO RETÓRICO-DISCURSIVO
6. Título da Dissertação: METÁFORAS EM TEMPOS DE CRISE: O DISCURSO DE FRANKLIN ROOSEVELT E BARACK OBAMA
7. E-mail para contato: [crisncy@yahoo.com.br](mailto:crisncy@yahoo.com.br) ; [cristiane.mendes@culturainglesa.net](mailto:cristiane.mendes@culturainglesa.net)
8. Tipo de apresentação: COMUNICAÇÃO (mediada por especialista doutor)
9. Palavras-chave: Argumentação – Audiência – Discurso Político – Metáfora
10. Resumo da Apresentação:

Por séculos, as civilizações se interessam por estudar a conexão da argumentação com o discurso. Desde os primeiros sofistas, a questão da recepção do discurso já ganhava terreno na filosofia, o que veio a se intensificar com a organização de eleições cada vez mais democráticas dos representantes do povo com o passar dos anos.

O presente trabalho teve por fim considerar as metáforas linguísticas mais recorrentes, bem como investigar a presença de metáforas sistemáticas, nichos metafóricos, frames e cenários, que norteiam e organizam os referidos discursos. Sabendo que ambos os políticos são de tradição democrata ou progressista, além de compartilharem a delicada situação econômica de seu país ao assumirem a presidência, respectivamente em 1933 e 2009, se fez necessário levar a relação audiência/espaco/tempo em conta ao longo do processo. Contudo, tornou-se também objeto deste estudo iluminar as estratégias de transmitir confiabilidade a milhões de americanos e convocar o apoio da população, pelo viés das metáforas empregadas no discurso desses dois líderes políticos, como um dos mais poderosos elementos de sua retórica.

O arcabouço teórico se compõe, portanto, das teorias da metáfora e retórica que visam esclarecer o direcionamento da análise das escolhas linguísticas de cada um destes políticos, considerando-as partes de sua estratégia retórico-discursiva, revelando as ideologias que permeiam sua argumentação. Portanto, este estudo se baseou em uma coletânea de teorias sobre metáfora, partindo de Aristóteles, passando pela corrente cognitivista (LAKOFF, JOHNSON, [1980]2002; LAKOFF, TURNER, 1999), pela relação da metáfora com a cultura (KÖVECSES, 2002, 2005, 2007), com a persuasão e ideologia (CHARTERIZ-BLACK, 2004; GOATLY, 2007; LAKOFF, 1996) e com o discurso (CAMERON, 2008; CHARTERIZ-BLACK, 2005; MUSOLFF, 2004; SEMINO, 2008), até os mais recentes métodos de análise do conteúdo metafórico presente em um texto

(CAMERON, 2009; KÖVECSES, 2006; LAKOFF, 2004; VEREZA, 2007). O estudo propõe aliar este percurso da metáfora à tradição dos estudos da retórica, partindo também de Aristóteles, todavia, sempre com foco na audiência, como uma possibilidade de integração destes dois eixos dos estudos linguísticos a fim de analisar a forma como dois políticos americanos estruturam seus discursos, pautados na evocação de uma poderosa linguagem metafórica ao longo do texto. Dentro de dois contextos políticos tão distintos, optamos como corpus para as análises os discursos inaugurais do então presidente Franklin Roosevelt e o do atual presidente Barack Obama, respectivamente o 32º e o 44º presidentes dos Estados Unidos. A metodologia adotada para a análise do corpus em questão se baseou no paradigma qualitativo, uma vez que o objetivo é o levantamento de que natureza são as metáforas encontradas no corpus, não sendo pertinente quantificá-las. Entretanto, a linguística de corpus teve uma breve contribuição na etapa inicial das análises, uma vez que o levantamento das palavras-chave dos discursos que compõem o corpus revelou-se de grande valia a fim de determinar a natureza de seu conteúdo metafórico.

O estudo revelou que a urgência de uma crise em momentos distintos da história sócio-econômica americana ajudou a construir o estilo de liderança que Roosevelt e Obama procuraram exercer para convocar o apoio da população no proferimento do primeiro discurso como presidente. Argumentou-se que o conteúdo metafórico de seus discursos, composto pelas metáforas linguísticas, que por vezes organizam-se em metáforas sistemáticas ou nichos metafóricos, ou revelam frames e cenários subjacentes, constituíram parte determinante de seus recursos retóricos. No caso de Roosevelt, percebeu-se como ele assume o lugar de líder de uma tropa a serviço da batalha contra a crise, enquanto Obama posiciona-se como membro de uma irmandade unida contra a crise. Descobriu-se, portanto, que tais posicionamentos diante da população denunciam modelos de NAÇÃO-FAMÍLIA distintos, ou seja, diferentes perspectivas ideológicas que subjazem seus discursos.

#### 11. Referências bibliográficas (da dissertação):

1. AMOSSY, R. "The argumentative dimension of discourse". In: *Argumentation in Practice*. Ed. VAN EEMEREN, H. F. HOUTLOSSER, P. Amsterdam: John Benjamins Publishing Co, 2005, p. 87-98.
2. ASCOMBRE, J.-C. DUCROT, O. *L'Argumentation dans la langue*. Bruxelas: Mardaga, 1983.
3. AUSTIN, J. L. *How to do Things with Words*. New York: Oxford University Press, 1965.
4. BAKHTIN, M. M. *Estética da Criação Verbal*. Tradução de Maria Ermantina Galvão. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
5. BARTHES, R. "A retórica antiga". In: COHEN, J., BREMOND, C., KUETZ, P. e GENETTE, G. *Pesquisa de retórica*. (Tradução de Leda Pinto Mafra Iruzun). Petrópolis: Editora Vozes, 1975, p. 147-221.
6. BERBER-SARDINHA, T. B. *A Metáfora*. São Paulo: Parábola, 2007.
7. \_\_\_\_\_. 'Lula e a Metáfora da Conquista'. In: *Linguagem em (Dis)curso*. LemD, v. 8, n. 1, p. 93-120, jan/abr. Santa Catarina: Unisul, 2008.
8. BLACK, M. *Models and metaphors: Studies in language and philosophy*. Ithaca: Cornell University Press, 1962.
9. \_\_\_\_\_. "More about Metaphor". In: ORTONY, A. (Ed.) *Metaphor and Thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

10. BONS, J. A. E. “Reasonable argument before Aristotle: the roots of the enthymeme”. In: EEMEREN, F. H. V. HOUTLOSSER, P. *Dialectic and Rhetoric: The Warp and Woof of Argumentation Analysis*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2002. p. 13-27.
11. BUTCHER, S. H. *Aristotle’s Poetics*. NY: Hill and Hang, 1961.
12. CAMERON, L. ‘Metaphor: survey article’. *Language Teaching*, 32, p. 77-96. 1999c.
13. \_\_\_\_\_. *Metaphor in Education Discourse*. New York: Continuum, 2003.
14. \_\_\_\_\_. “A Discourse Dynamics Framework for Metaphor”. In: Metaphor Analysis Project. Open Research Online. <http://creet.open.ac.uk/projects/metaphor-analysis/theories.cfm?paper=ddfm>, Maio de 2009.
15. \_\_\_\_\_. LOW, G. *Researching and Applying Metaphor*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
16. CAMERON, L. STELMA, J. “Metaphor clusters in discourse”. *Journal of Applied Linguistics*. V. 1(2), p. 107-136. UK: Equinox Publishing Lt, 2004.
17. CARVALHO, S. N. “A guerra nas palavras: uma análise crítica da metáfora conceitual na retórica do Presidente George W. Bush e de seus colaboradores”. *Orientador*: Solange Coelho Vereza. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Federal Fluminense, 2006.
18. \_\_\_\_\_. ‘Metáfora, Cultura e Ideologia: a representação política de um governo através do discurso’. *Revista Philologus*. v. 38, p. 44-55. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2007.
19. \_\_\_\_\_. ‘As forças armadas contra a dengue no Rio de Janeiro: uma guerra lingüístico-discursiva através da metáfora conceitual’. *Revista Philologus*. v. 43, p. 79-82. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2009.
20. CERDERA, C. P. *O discurso da ciência e a construção do real: um estudo das metáforas ontológicas em textos de química*. Dissertação de Mestrado. Niterói: UFF, 2002.
21. CHARAUDEAU, P. “Uma teoria dos sujeitos da linguagem”. In: MARI, H. MACHADO, I.L. e MELLO, R. (org.) *Análise do Discurso: fundamentos e práticas*. Belo Horizonte: NAD\_FALE\_UFMG, 2001, p. 23-38.
22. \_\_\_\_\_. *Discurso Político*. São Paulo: Contexto, 2008.
23. CHARTERIS-BLACK, J. *Corpus Approaches to critical metaphor analysis*. NY: Palgrave Macmillan, 2004.
24. \_\_\_\_\_. *Politicians and Rhetoric: The Persuasive Power of Metaphor*. NY: Palgrave Macmillan, 2005.
25. CORBETT, E. P. J. CONNORS, R. J. *Classical Rhetoric for the Modern Student*. New York: Oxford University Press, 1999.
26. DEIGNAN, A. ‘Corpus-based research into metaphor’. In: CAMERON, L; LOW, G. (Eds.) *Researching and applying metaphor*. p. 117-199. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
27. \_\_\_\_\_. *Metaphor and Corpus Linguistics*. Amsterdam: John Benjamins, 2005.
28. \_\_\_\_\_. “The Grammar of Linguistics Metaphors”. In: STEPHANOWITSCH, A. GRIES, S (Ed.). *Corpus-Based Approaches to Metaphor and Metonymy*. Berlin and NY: Mouton de Gruyter, 2006. p. 106-122.
29. DUCROT, O. *Polifonía y Argumentación*. Cali: Universidad Del Valle, 1990.
30. EEMEREN, F. H. VAN. GROOTENDORST, R. HENKEMANS, A. F. S. *Argumentation: Analysis, Evaluation, Presentation*. New Jersey: Erlbaum, 2001.
31. ELLIS, J. J. “ ‘The better angels’ side with Obama”. *The NY Times*: Janeiro, 2008. (a)
32. ELLIS, J. J. *American creation: triumphs and tragedies at the founding of the republic*. 2<sup>nd</sup> edition. NY: Random House, 2008. (b)

33. \_\_\_\_\_. *Founding brothers: the revolutionary generation*. 2<sup>nd</sup> edition. NY: Random House, 2002.
34. GENETTE, G. “A retórica restrita”. In: COHEN, J., BREMOND, C., KUETZ, P. e GENETTE, G. *Pesquisa de retórica*. (Tradução de Leda Pinto Mafra Iruzun). Petrópolis: Editora Vozes, 1975, p. 129-146.
35. GIBBS, R. W. Jr. ‘Cognitive linguistics and metaphor research: past successes, skeptical questions, future challenges. In: *Delta* . No. 22, Florianópolis: UFSC, 2006.
36. GOATLY, A. ‘Metaphor and Ideology’. In: *Ilha do Desterro*. No. 53. jul./dez. p. 63-93. Florianópolis: UFSC, 2007.
37. HERRICK, J. A. *The History and Theory of Rhetoric*. Boston: Allyn & Bacon, 2005.
38. HOBBS, T. H. Elementos de Filosofia. Primeira seção: sobre o corpo. Parte 1, computação ou lógica. 1839. (Tradução e adaptação de José Oscar de A. Marques). *Clássicos da Filosofia: Cadernos de Tradução*. Campinas: IFCH/Unicamp. 2005.
39. HOHMANN, H. “Rhetoric and dialectic: Some historic and legal perspectives”. In: VAN EEMEREN, F. H. V. HOUTLOSSER, P. *Dialectic and Rhetoric: The Warp and Woof of Argumentation Analysis*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2002. p. 41-51.
40. KOCH, I. G. V. *Argumentação e Linguagem*. 7ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
41. KÖVECSES, Z. “Embodiment, Experiencial Focus and Diachronic Change in Metaphor”. Cascadilla Proceedings Project. Eötvös Loránd University. Massachusetts: Somerville, 2005. p. 1-7.
42. \_\_\_\_\_. *Metaphor: A Practical Introduction*. Oxford: Oxford University Press, 2002.
43. \_\_\_\_\_. *Metaphor in Culture: Universality and Variation*. NY and Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
44. \_\_\_\_\_. *Language, Mind and Culture*. Oxford: Oxford University Press, 2006.
45. \_\_\_\_\_. ‘Metaphor and Variation’. In: *Ilha do Desterro*. No 53. p. 063-093. Florianópolis: UFSC, 2007.
46. KUENTZ, P. “O <retórico> ou o distanciamento”. In: COHEN, J., BREMOND, C., KUETZ, P. e GENETTE, G. *Pesquisa de retórica*. (Tradução de Leda Pinto Mafra Iruzun). Petrópolis: Editora Vozes, 1975, p. 109-128.
47. LAKOFF, G. *Don't think of an elephant: know your values and frame the debate : the essential guide for progressiveness*. Canada: Chelsea Green, 2004.
48. \_\_\_\_\_. JOHNSON, M. *Metaphors we live by*. Chicago: Chicago University Press, 1980. Edição Brasileira: *Metáforas da Vida Cotidiana*. Tradução de M. S. Zanotto e V. Maluf. São Paulo: EDUC, 2002.
49. \_\_\_\_\_. “Metaphor and War: the metaphor system used to justify war in the Gulf”. The Metaphor Home Page. <http://govt.eserver.org/gulf-war/metaphor-and-war-in-gulf.txt>, 1991.
50. \_\_\_\_\_. “Extensive examples of metaphor in everyday use”. The Conceptual Metaphor Home Page. <http://cogsci.berkeley.edu/lakoff/>, 1994.
51. \_\_\_\_\_. “Metaphors of Terror: The Power of Images”. In These Times Homepage. <http://www.inthesetimes.com/issue/25/24/lakoff2524.html>. 2001.
52. \_\_\_\_\_. *Moral Politics: how liberals and conservatives think*. Chicago: Chicago University Press, 2002.
53. \_\_\_\_\_. TURNER, M. *Philosophy in the Flesh: the embodied mind and its challenge to Western thought*. New York: Basic Books, 1999.

54. \_\_\_\_\_. ‘The Contemporary Theory of Metaphor’. In: Ortony, A. (Ed.) *Metaphor and Thought*. P. 202-251. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
55. LEEZENBERG, M. *Contexts of Metaphors*. The Netherlands: Elsevier, University of Amsterdam, 2001.
56. LEFF, M. “The Relation between Dialectic and Rhetoric in a Classical and Perspective”. In: EEMEREN, F. H. V. HOUTLOSSER, P. *Dialectic and Rhetoric: The Warp and Woof of Argumentation Analysis*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2002. p. 53-63.
57. MOURA, H. ZANOTTO, M. S. “Investigando teórica e empiricamente a indeterminação da metáfora”. Revista Gragoatá. Nº 26. 1º semestre de 2009. Niterói: EdUFF, 2009.
58. MUSOLFF, A. *Metaphor and Political Discourse – Analogical Reasoning in Debates about Europe*. NY: Palgrave Macmillan, 2004.
59. \_\_\_\_\_. “Metaphor scenarios and corpus analysis”. Metaphor Analysis (MetNet) Workshop 1. Leeds: University of Leeds, 2006.
60. NUNAN, D. *Research Methods in Language Learning*. NY: Cambridge University Press, 1992.
61. PERELMAN, C. OLBRECHTS-TYTECA, L. *The New Rhetoric: a Treatise on Argumentation*. Notre Dame: University of Notre Dame, 1969.
62. RAJAGOPALAN, K. *Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. Linguagem 4. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
63. RICHARDS, I. A. *The Philosophy of Rhetoric*. Oxford: OUP, 1936.
64. ROBERTS, W. R. *Aristotle’s Rhetoric*. 2<sup>nd</sup> edition. London: Dover Publications, 2004.
65. \_\_\_\_\_. “Metaphor” (1979). In: ORTONY, A. (Ed.) *Metaphor and Thought*. 2<sup>nd</sup> edition. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1993.
66. SEMINO, E. *Metaphor in Discourse*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
67. TOULMIN, S. E. *The Uses of Argument*. 1958. 2<sup>nd</sup> edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
68. VEREZA, S. C. “Articulating the conceptual and the discursive dimensions of figurative language in argumentative texts”. (2009, no prelo).
69. \_\_\_\_\_. “Exploring metaphors in corpora: a study of war in corpus generated data”. In: Cameron, L. Cavalcanti, M. C. Zanotto, M. S. (Org.). *Confronting metaphor in use: an applied linguistic approach*. Amsterdam: John Benjamins, 2008. p. 163-180.
70. \_\_\_\_\_. *Literalmente Falando: Sentido literal e metáfora na metalinguagem*. Niterói: EdUFF, 2007.
71. \_\_\_\_\_. ‘Metáfora e Argumentação: uma abordagem cognitivo-discursiva’. In: *Linguagem em (Dis)curso*. LemD, v. 7, n. 3, p. 487-506, set/dez. Santa Catarina: Unisul, 2007.
72. \_\_\_\_\_. “Metáfora, Discurso e Argumentação”. No prelo.
73. \_\_\_\_\_. ‘Novos caminhos para o estudo da metáfora’. In: Sonia Zyngier; Vander Viana; Alessandra Mitie Spallanzani. (Org.). *Linguagens e tecnologias: estudos empíricos*. P. 145-164. Rio de Janeiro: Publit, 2006.
74. Transcrição do discurso do Presidente Franklin Delano Roosevelt, site [www.americanrhetoric.com](http://www.americanrhetoric.com), Maio de 2009.
75. Transcrição do discurso do Presidente Barack Hussein Obama, site [www.americanrhetoric.com](http://www.americanrhetoric.com), Março de 2009.